

**JUSTIÇA****Luís Paes Antunes**

Deputado. Advogado, sócio da PLMJ & Associados

A 'História do Futuro'

Quis certamente o acaso que o anúncio da OPA da Sonae sobre a Portugal Telecom, na segunda-feira, dia 6 de Fevereiro, coincidissem com o 398.º aniversário do nascimento do Padre António Vieira, orador emérito e um dos grandes autores da língua portuguesa.

Pese embora estarmos em presença de uma mera coincidência, não resisti a "pescar", de entre os muitos e brilhantes escritos do Padre António Vieira, um brevíssimo excerto do primeiro capítulo da sua *História do Futuro*: "A ciência dos futuros – disse Platão – é a que distingue os deuses dos homens, e daqui lhes veio sem dúvida aquele antiquíssimo apetite de serem como deuses. Aos primeiros homens, a quem Deus tinha infundido todas as ciências, nenhuma lhes faltava senão a dos futuros, e esta lhes pro-

meteu o Demónio com a divindade, quando lhes disse: *Eritis sicut Dii, scientes bonum et malum*. Mas ainda que experimentaram o engano, não perderam o apetite. Esta foi a herança que nos ficou do Paraíso, este o fruto daquela árvore fatal, bem vedado e mal apeteçado, mas por isso mais apeteçado, porque vedado."

Entendo, por variadas razões, não dever aqui pronunciar-me em concreto sobre o conteúdo da OPA e os seus méritos ou deméritos, nem sobre as reacções que este "pequeno terramoto" já suscitou, nomeadamente da parte do Governo, do conselho de administração da Portugal Telecom, de vários possíveis ou potenciais "concorrentes" e de muitos comentadores e analistas. Outros o farão certamente bem melhor do que eu.

Mas, independentemente do que vier a ocorrer nos próximos dias, semanas ou meses, há um fac-

to que me parece incontornável: as réplicas deste "pequeno terramoto" far-se-ão sentir, de forma algo inesperada, não apenas no nosso pequeno mundo das telecomunicações, mas em muitos e variados sectores da nossa vida económica, social e política.

Portugal precisa de romper com o imobilismo e o "cinzentismo" que nos vêm minando há demasiado tempo. De desafiar o conservadorismo reinante e o calmo arrastar

Haverá réplicas deste "pequeno terramoto" nas telecomunicações e em vários sectores da nossa vida económica, social e política

dos dias que se sucedem. De termos Estado onde existe Estado a mais e de ter melhor Estado onde este tem progressivamente falhado. De mais concorrência e de um estímulo acrescido ao empreendedorismo. De premiar o mérito e de penalizar o desleixo. De repensar, afinal, o que queremos ser e para onde queremos ir.

Passado o tempo dos discursos, dos planos sucessivamente adiados, apresentados e voltados a adiar, das mediáticas visitas e dos não menos mediáticos protocolos, talvez fosse este o "choque" de que, sem o sabermos realmente, estávamos à espera.

Resta saber se, como dizia o Padre António Vieira, se confirma que "não se poderá consertar um corpo tão grande, sem dor nem sentimento dos membros, que estão fora de seu lugar. Alguns gemidos se hão-de ouvir entre vossos aplausos, mas também estes fazem harmonia"...!

ID: 13062564	Diário de Notícias	Tiragem: 61811 País: Portugal Âmbito: Económico Perid.: Diária	Página: 1 Cores: Preto e Branco Área: 5,78X1,19 cm2 Corte: 2 de 2	-
Data: 09-02-2006	Economia			



Direito e Economia
Luís Pais Antunes